



RELATÓRIO ANUAL 2015



www.fgaia.org.br

INTRODUÇÃO

Num mundo de hiper-conectividade, em que notícias e saberes se partilham instantaneamente e em que agilidade é a palavra de ordem, consolida-se uma nova Era na história evolutiva da Terra, com seus 4,5 bilhões de anos. Fortemente marcada pela amplitude da intervenção humana sobre todos os âmbitos planetários, a Era Antropozóica sucede as 5 Eras até então classificadas: Arqueozóica, Proterozóica, Paleozóica, Mesozóica e Cenozóica, com a mesma civilização humana que lhe dá nome tendo o desafio premente de evitar o colapso das condições de vida.

Nunca antes a humanidade causou alterações tão generalizadas e intensas sobre o planeta e sobre suas próprias condições de vida!

Tampouco, houve anteriormente tamanha condição de rápida mobilização coletiva por qualquer que seja a causa. Da época das vozes isoladas, dom quixotescas, como o foram os anos 70, quando Lutzenberger encabeçou a militância ambiental brasileira, passamos à comunicação viralizada, que se replica virtualmente acessando milhões de pessoas, no instante. Reações coletivas e mobilizações surpreendentes pipocam mundo afora, sinalizando a perspectiva de mudanças consistentes e muito rápidas no comportamento humano, estilo de vida, dinâmica social e respectivo impacto planetário.

Em 2015 a Fundação Gaia participou marcadamente de dois movimentos que se inserem nessa dinâmica: o Praia Limpa em Torres, encontro anual em alusão ao Dia Mundial de Limpeza de Rios & Praias, que promove a ampla conscientização e mobilização pelo lixo que se acumula nos oceanos, e o Virada Sustentável Porto Alegre, cuja primeira edição se dará em 2016, mas que, pelo forte caráter cultural e adesão instantânea de imenso coletivo de organizações e indivíduos, promete grande animação.

No seu conjunto, as atividades que desenvolvemos no âmbito da Fundação Gaia em 2015 trazem esperança e algum frescor para prosseguirmos mobilizando-nos por um desfecho alegre!

Boa leitura!

Objetivos e Recursos:

O desafio diário da instituição é o de contribuir para uma maior conscientização da sociedade acerca dos desafios sócio-ambientais presentes e para a necessária mudança ética-cultural que permita rever em profundidade a postura cotidiana a fim de conciliar as ambições humanas com a preservação da vida.

A Fundação Gaia cumpre esse objetivo através:

1. Da história do Rincão Gaia e do leque de atividades que lá se desenvolve;
2. Da execução de projetos, parcerias e campanhas junto a comunidades;
3. Da prestação de serviços em consultorias ambientais;
4. Da realização e participação em atividades públicas como: entrevistas, comentários e textos para os meios de comunicação; palestras em eventos nacionais e internacionais.

O Rincão Gaia é a sede rural da Fundação Gaia destacando-se como sua principal iniciativa sócio-ambiental.

Situado sobre uma antiga área de exploração de basalto, o Rincão Gaia é a demonstração concreta da visão de Lutzenberger. Sobre uma área de 30 hectares originalmente devastada pela exploração de basalto, verifica-se hoje um exemplo prático de como uma postura reconciliatória e integradora homem-natureza é capaz de regenerar a terra e o ser humano. Onde antes havia um cenário lunar, há hoje uma paisagem encantadora que permite a plena fruição dos cinco sentidos num ambiente que integra ampla biodiversidade com produção de alimentos saudáveis, com preservação da água e com habitações acolhedoras de formas e materiais orgânicos.

Com uma estrutura que permite hospedar até 40 pessoas, recebe público de todas as idades e origens para visitas guiadas de um dia, atividades de lazer eco-educativo e cursos de maior duração, nos quais os participantes vivenciam o espaço e compartilham experiências e saberes ecológicos.

Os recursos financeiros necessários ao exercício de suas atividades e para manutenção de sua ampla estrutura física advêm:

- do ingresso obtido pelos participantes nas atividades educativas oferecidas no Rincão Gaia;
- do patrocínio a seus projetos;
- da remuneração de consultorias; e
- de doações.

Equipe Institucional:

Em decorrência do ingresso insuficiente de recursos financeiros, a Fundação Gaia mantém um quadro de pessoal enxuto e aquém da sua necessidade, bem como, tem se limitado a manutenção e melhorias básicas de suas instalações físicas.

Ingressaram os Conselheiros Alejandro Mauricio Chavannes e Pedro Longhi nos Conselhos Fiscal e Administrativo, respectivamente, em substituição à Flávia Maria Ryzewski, que pediu desligamento por motivos pessoais, e Augusto César Cunha Carneiro, falecido em 2014. Para o mandato vigente de 07 de agosto de 2015 a 06 de agosto de 2017 os Conselhos têm a seguinte configuração:

Conselho Administrativo:

Ana Karina de Oliveira Belegante Lucena

Fernando Noal Bergamin

Franco A. Werlang - Vice-Presidente

Lara Josette W. Lutzenberger - Presidente

Lilly Charlotte Lutzenberger

Pedro Longhi

Susana Burger

Conselho Fiscal:

Justo Werlang

Alejandro Mauricio Chavannes

Naia Oliveira

Suplentes: Sra. Karin Adams

Sra. Rosa Maria Kroeff Lutzenberger

Sr. José Luis Vaz da Silva

Em outubro, Ana Karina de Oliveira Belegante Lucena solicitou a renúncia do cargo para passar a prestar serviços terceirizados de assessoria de comunicação e organização de cursos e eventos, substituindo Claudia Dreier.

No quadro de funcionários da instituição, houve o desligamento de Claudio Rosa em junho.

A equipe da Fundação Gaia, constitui-se das seguintes pessoas:

- Ricardo Rodrigues Silveira - Administração
- Rachel Machado – Secretaria e Agendamentos

- Mira S. Torres – Limpeza e Jardinagem
- Deise Graziela Rodrigues Moura – Limpeza e jardinagem
- Dejalmir Francisco Santelmo da Silva – Atividades de Manutenção, Agropecuárias e Paisagísticas
- Carlos Alexandre de Lima Henriques – Atividades de Manutenção, Agropecuárias e Paisagísticas

A coordenação das atividades é exercida de forma voluntária pela presidente da Fundação, Lara Lutzenberger, com o apoio da conselheira Susana Burger nas rotinas administrativo-contábeis, e do conselheiro Fernando Noal Bergamin nas atividades agropecuárias no Rincão Gaia. Pontualmente, conta ainda com apoio de voluntários adicionais.

RINCÃO GAIA

O ano de 2015 registrou 3.810 visitantes, em patamar similar ao dos últimos anos.

Em outubro e novembro houve inundação completa da Casa Comunal por conta de tempestades com chuvas excepcionalmente fortes.

As sondagens geológicas no entorno para localização de nova área de exploração de pedra para utilização na duplicação da BR 290, foram inicialmente transferidas para pontos mais distantes do Rincão Gaia, conforme solicitação feita pela Fundação em abril de 2014. Entretanto, com a paralisação das obras na estrada, estas também foram canceladas.

No dia 21 de março, foi inaugurado mirante astronômico, com projeto de Adolfo Müller e na presença de diversas autoridades regionais, imprensa, o astrônomo Cláudio Bevilacqua e alunos da oficina de astronomia ministrada por ele no mesmo fim de semana. Este novo espaço agrega atratividade ao Rincão Gaia e amplia as possibilidades de aproveitamento do espaço, que oferece condições ímpares de observação astronômica.



Em 04 de julho houve encontro dos monitores e Lara Lutzenberger para realinhamento das ações relacionadas a recepção e monitoria dos visitantes nas diversas atividades oferecidas pela Fundação Gaia.

Ainda em julho, Rachel, Ricardo e Dejalmir fizeram treinamento de combate a incêndio na Extinchamas de Rio Pardo/RS, repassando as informações posteriormente aos colegas Alexandre e Deisi.

Em novo reforço de divulgação do Rincão Gaia nos municípios regionais, foram distribuídos folders institucionais no Fórum de Educação na UNISC – Santa Cruz do Sul, em abril de 2015.

Com apoio voluntário de Alexandre de Freitas foi produzido novo folder institucional, do qual se fez impressão de 2000 unidades.

O arquivo de fotos da Fundação Gaia encontra-se integralmente com Lilly Lutzenberger para catalogação e produção de álbuns passíveis de uso nas atividades junto ao público.

Atividades agropecuárias:

Após criteriosa avaliação coletiva sobre as recorrentes dificuldades de tornar-se demonstrativo na área agropecuária, dada a escassez de disponibilidade de horas de trabalho para esse fim, limitação de maquinário e implementos – o Rincão não dispõe de semeadeira nem pulverizadora, bem como tem limitação nas instalações disponíveis para o abrigo dos suínos e aves, optou-se por prosseguir com essas atividades em patamar inferior ao até então praticado.

A diversidade de animais persiste através da criação de aproximadamente 25 – 30 suínos, 7 – 10 indivíduos de gado leiteiro Jersey, incluindo um touro adquirido em outubro, 20 - 30 galinhas e galos.

Foram colhidos 16 kg de mel no primeiro semestre de 2015, menos da metade do ano anterior em que se obteve 40kg. No intuito de recuperar melhores colheitas, foi estabelecida parceria com o apicultor Sr. Valdir, que passa a fazer o manejo das caixas dispostas no Rincão Gaia. Já por sua orientação foram relocadas as 7 caixas disponíveis em área próxima ao capão da sepultura de Lutzenberger.

Para contornar a dificuldade de aumentar a área física do galinheiro e a impossibilidade de manter os animais livres, pelo impacto que causam nos canteiros de flores, passou-se a levar-lhes matinalmente inços da horta.

Manteve-se a produção de leite para consumo nas atividades do Rincão Gaia. No inverno arrendou-se campo do vizinho para a alimentação de duas vacas, devido à falha no cultivo próprio de azevém e aveia. A partir de outubro passou-se a fazer rotação dos animais em diversas áreas de campo do Rincão Gaia com o auxílio de cercas elétricas móveis. Também fez-se o cultivo de milho nas áreas no entorno do tambo.

Em junho foi feita primeira experiência de aplicação do herbicida natural - Composto H no campo atrás da sepultura, junto à estrada, na perspectiva de reduzir a infestação de capim anone nas áreas de

pastagem. Percebeu-se efeito repressor do produto sobre o capim anone, mas faria-se necessário repetir o procedimento 2 vezes ao ano por 2 – 3 anos consecutivos, com custo alto e limitação de maquinária para respectiva aplicação. O produto havia sido usado anteriormente no controle de bambus, com excelente resposta. Optou-se por limitar o seu uso à área junto ao galinheiro novo, onde há pouca invasão de anone. Nas demais áreas passou-se a intensificar o controle através do manejo tradicional com lavração e gradeação para cultivo de pastagens de inverno e verão.

Foram renovados dois abrigos rústicos dos suínos.



Também foi feito corte de 2/3 do talhão de eucaliptos na lateral do Lago das Estrelas, parcial na área junto ao limite vicinal à esquerda de quem olha para a entrada do Rincão Gaia e também nos fundos da mata da sepultura, bem como integral atrás da área dos porcos e de 90% na lateral do tambo. Em acréscimo foram retirados alguns indivíduos na área antiga do galinheiro e o *Pinus sp* que se situava ao lado do mirante astronômico. A madeira foi vendida gerando recursos para a instituição, bem como permitindo maior luminosidade para a horta, ampliação da área de visibilidade cósmica a partir do mirante astronômico. O valor obtido na venda da madeira foi de R\$ 20,00/m³ de lenha e R\$ 100,00/m³ de tora.

Ao final do primeiro semestre foram adquiridas duas cabras para pastoreio na área do antigo galinheiro e demais pastos mais altos, mas as mesmas foram novamente revendidas em outubro por dificuldades em seu cercamento. As mesmas rompiam todas as cercas e avançavam sobre os arranjos florísticos.

A produção de frutos manteve-se baixa em 2015, devido à necessidade de priorizar-se investimentos na renovação da estrutura predial. As videiras, entretanto, tiveram seus moirões renovados. Ainda assim houve colheita de figos, amoras, goiabas, tunas, cítricos, butiás e araçás.

Produtores regionais mantêm-se fornecendo arroz e feijão orgânicos.

Paisagismo:

Realizaram-se atividades rotineiras de manutenção diversa e estética dos jardins e das coleções botânicas de suculentas e carnívoras, o que inclui roçadas constantes, podas de condução, desinçamento, cobertura de canteiros, raleamento de tifas e salvíneas, replantio e transplantes. Em acréscimo à supressão rotineira de mudas de maricá, aroeira brava, vassouras, agaves, eucaliptos, cynamomos e pinus, passou-se a fazer um controle da disseminação de indivíduos de uva do Japão também.

Integrando a rotina anual, foi mantida a organização e identificação dos vasos da estufa de suculentas, agrupados por gênero, bem como a manutenção do canteiro de ervas aromáticas e medicinais, com desbaste de plantas e uso de placas identificadoras das espécies.

Foram deslocadas as lajes do auditório com vista para o lago, adequando-se ao desenvolvimento presente das árvores do entorno.

No mirante do eucalipto foram refeitos e expandidos os canteiros rupestres na sua lateral, retiradas as pedras sinalizadoras de caminho e nivelado o gramado. Também foi feita contenção com pedras da erosão causada pela movimentação de capivaras no barranco atrás do mirante.

Com a consolidação dos cultivos de soja e pastagem de inverno no entorno e conseqüentemente assoreamento crescente dos antigos açudes regionais, percebe-se que o Rincão tem se consolidado como área de refúgio de capivaras, com alto impacto sobre bromélias, dyckias e cactus, dos quais elas se alimentam e desbarrancamento de paredes do lago das estrelas por conta da sua movimentação. A taipa do lago atrás da estufa, esteve por ruir e foi reconstruída.



Infraestrutura:



Foram feitas as seguintes melhorias e investimentos em manutenção da estrutura:

- Conclusão da obra de substituição de esteios da Casa Comunal, cujas bases estavam em estágio crescente de comprometimento;
- Conclusão das adequações às exigências de segurança atuais da rede elétrica da Casa Comunal com uso de condutos plásticos para isolamento dos fios elétricos;
- Colocação de cintas metálicas para reforço das juntas decorrentes da substituição da base dos esteios centrais, sujeitos à maior jogo de forças. Nos esteios laterais, situados dentro dos quartos foi feito acabamento das juntas com amarração de sizal;
- Início das obras de renovação dos telhados da Casa Comunal e da Casa de entrada, substituindo a cobertura de santa fé por Eurotelhas, feitas de chapas de aço galvanizado - liga de zinco, silício e alumínio, sobre as quais é aplicada uma fina camada de pedrisco de origem vulcânica, e internamente, com isolamento termo-acústico de EPS 20 mm – poliestireno expandido, acrescido de placas de OSB no forro da Casa da Entrada e esteiras artesanais de junco na Casa Comunal;
- Substituição por novos de 4 aquecedores de água a gás e manutenção integral dos 5 adicionais que operam na Casa Comunal e Tocas Lutz e Coelho;
- Aquisição de 3 térmicas e 2 jarras novas;
- Aquisição de impressora HP Laser Jet P1102;
- Aquisição de 2 guarda-sóis para uso nas mesas externas à Casa Comunal;

- Aquisição de 10 cadeiras rústicas de madeira para a frente da Casa Comunal – 8 adultos e 2 crianças;
- Inclusão de dreno para melhor condução das águas pluviais junto à Casa Comunal no lado sul;
- Vedação de frestas laterais na base das Tocas e Casa Comunal, bem como substituição de tijolos corroídos do calçamento das mesmas;
- Renovação do guarda-corpo junto à pista de arvorismo e acréscimo de outras junto ao barranco do mirante do eucalipto para contenção de capivaras;
- Substituição do poste principal e aquisição de transformador elétrico reconicionado de 30,0 kVA, da empresa Segmundo Henzel de Santo Antônio da Patrulha/RS, em substituição ao anterior, avariado em queda de respectivo poste;
- Instalação de iluminação no kiosk do Lago das Estrelas;
- Renovação das cercas demarcadoras dos limites do campo de pastagem e frente do Rincão Gaia;
- Renovação dos esteios do parreiral;
- Aquisição de grade niveladora para cultivo de pastagens;
- Continuação da recuperação de dutos de água para a área dos porcos;
- Conserto do reboque do carro e aquisição de carreta basculante nova da empresa Mahl para o Yanmar;
- Renovação da balsa grande pela empresa Vieira Letras de Pantano Grande/RS;
- Impermeabilização com óleo de linhaça do mirante-deck;
- Conclusão do mirante astronômico, com polimento da rosa dos ventos e pintura da laje;
- Renovação das duas pérgulas sobre o Lago das Estrelas, com substituição de um arco e pintura em ambas.

Os entulhos da obra de renovação dos esteios foram utilizados para formação de morrinho junto à Toca dos Coelhos.

Identifica-se a necessidade de renovar a rede elétrica externa do Rincão Gaia. Para isso foi feito orçamento para instalação de sistema de geração autônomo com uso de fotovoltaicas. Lamentavelmente o custo deste ainda se mantém excessivamente alto para que seja viável, especialmente porque o mesmo se somaria e não substituiria o custo previsto na renovação da rede de conexão com a distribuidora. Somando ambos investimentos e considerando a demanda energética do Rincão Gaia, a conta se pagaria apenas em 20 anos.

CONSULTORIAS

FAPA – Faculdade Porto-alegrense – UniRitter unidade FAPA:

Foram concluídos os trabalhos de paisagismo iniciados em 2014 nos 10 jardins internos do prédio 01 – Arquitetura e Engenharia, e área de lazer em frente ao Prédio 3 – Contact Center no primeiro semestre de 2015.

Guia de Cactáceas – Eólicas do Sul:

Fundação Gaia assinou contrato com Eólicas do Sul para elaboração de Guia de Cactáceas a partir de levantamentos de campo realizados pelos botânicos João Larocca e Diober Lucas nas áreas dos empreendimentos eólicos implantados em Chuí, Santa Vitória do Palmar e Sant'Ana do Livramento. A iniciativa se enquadra como medida compensatória e inclui ampla distribuição do respectivo guia a ser concluído até o final do ano.

PROJETOS e INICIATIVAS

O Programa Gaia Jovem, lançado em 2008, teve nova ampliação, desta vez no número de alunos atendidos de Pantano Grande e Encruzilhada, que passaram a ser 45 e 21 alunos, respectivamente, e com a inclusão adicional de 21 jovens de Rio Pardo. No total passaram a ser 3 municípios e 87 jovens contemplados, o que dá um novo impulso à iniciativa para sua ampliação e aprimoramento. Em Pantano Grande participam as escolas municipais Dario Lopes de Almeida, Pantano Grande e Machado de Assis com 10 oficinas de ½ turno e 3 integrais. Em Encruzilhada do Sul/RS participam as escolas municipais Adão Fonseca, Anjo da Guarda e Machado de Assis. Já em Rio Pardo, o coletivo é representando por jovens selecionados pela Secretaria Municipal do Trabalho, Cidadania e Assistência Social do município.

O programa que consiste de diversas oficinas distribuídas ao longo do ano, aportando vivências e conhecimentos para adoção de práticas sustentáveis, conta com o patrocínio da empresa CMPC – Celulose Rio-grandense de Guaíba/RS nos municípios de Pantano Grande e Encruzilhada do Sul, com a Prefeitura de Rio Pardo neste município e com o apoio adicional das três prefeituras na alocação dos professores de apoio junto às instituições de ensino e transporte até o Rincão.



Novamente foi possível viabilizar a ida dos jovens de Pantano Grande à Garopaba para participação na 14ª Mostra Lutz, iniciativa conjunta da Fundação Gaia - Legado Lutzenberger com o Gaia Village. Na oportunidade, os jovens conheceram também as instalações da CMPC em Guaíba e o Parque da Guarita em Torres. A viagem teve duração de três dias, representando uma oportunidade e aventura ímpares para a gurizada.

Houve engajamento na iniciativa '**Virada Sustentável**', que prevê a articulação e participação ampla da sociedade na realização de um festival, previsto para abril de 2016, visando a mobilização e educação para a sustentabilidade. Sob a coordenação de Pedro Longhi, Vítor Ortiz e Diogo Severo, reúne as seguintes entidades na sua operacionalização: Studio Clio, Prefeitura de Porto Alegre, Companhia de Produção, Net Impact; RG Cultura – Assessoria e Consultoria e Fundação Gaia. A apresentação e pedido de apoio oficial à Prefeitura de Porto Alegre, como co-realizadora da iniciativa, foi realizada na tarde de 27/08 por Vítor Ortiz, João Freire e Lara Lutzenberger, com enorme acolhida do Prefeito Fortunatti e sua equipe.

A Fundação Gaia participou do **edital 2015 da Fundação O Boticário** através do projeto 'Plano de Ação para a Conservação de Cactáceas do Rio Grande do Sul', com execução prevista pelo botânico João Larocca e colegas, mas o mesmo não foi selecionado!

Jardim Lutzenberger – Casa de Cultura Mário Quintana:

Iniciado em 2003 com apoio da instituição austríaca Sunnseitn Institut e sujeito a sucessivas melhorias, incluindo aporte de recursos via lei de Incentivo – LIC por parte da empresa de medicamentos Multilab, o Jardim Lutz conta desde março de 2009 com o apoio da empresa Braskem.

Desde julho de 2010, o espaço instalado como um jardim vivo no 5º andar da CCMQ – Casa de Cultura Mário Quintana, em homenagem à José Lutzenberger, no coração da cidade de Porto Alegre, conta também com a dedicação zelosa e atenta de Edgar Francisco Salla, que semanalmente acompanha a evolução das múltiplas plantas que o embelezam e testemunha momentos de romance e encanto, como a realização de books de casamento e um número crescente de eventos culturais no âmbito da música e do teatro.

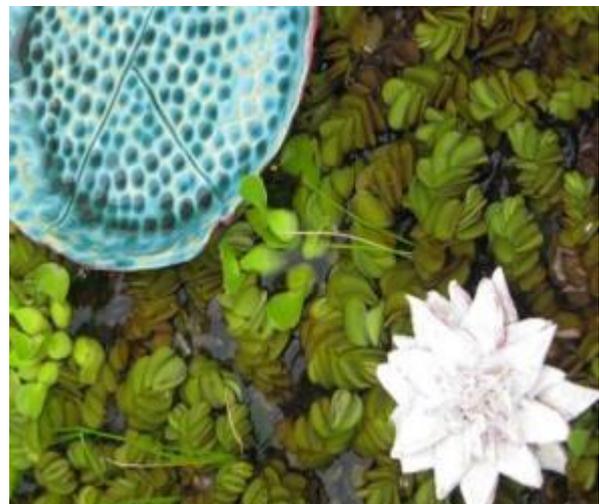
As obras de restauração predial iniciadas em 2014, lamentavelmente, sofreram várias interrupções e seguem lentamente por conta de forte crise nas finanças governamentais. Já o Colégio La Salle Dores, curiosamente em processo de restauro paralelo e projeto do pai do ambientalista, homônimo, foi concluído em 2015.

Em 12 de março foi novamente lançado no Jardim o Prêmio José Lutzenberger de Jornalismo Ambiental, agora em sua segunda edição e novamente como iniciativa conjunta das instituições ARI – Associação Riograndense de Imprensa, ABES-RS Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – e BRASKEM. A respectiva premiação se deu em 27 de outubro.

Marcando o dia do Meio Ambiente, Edgar Salla, biólogo e cuidador do Jardim, ofereceu visitas guiadas ao mesmo percorrendo sobre dicas de jardinagem, técnicas de compostagem, consumo consciente e reciclagem. No mês de dezembro, houve espetáculo de 'tributo à Cássia Eller no Jardim, que lotou e fez vibrar o espaço!



Em dezembro foi feita renovação de diversos vasos e reposicionada a pérgola de Mauro Fuke que se sobrepunha à parede talhada nos fundos do espaço. Para esse movimento obtivemos o apoio da empresa Vida com o recrutamento de 6 homens, dado o peso da mesma.



No dia 17 de dezembro, foi realizado evento para relembrar a data de aniversário de José Lutzenberger com instalação cerâmica de Naia Oliveira, de folhas e flores de vitórias régias, as quais foram belamente dispostas nas banheiras da casa.

No contexto da grave crise político-econômica que assolou o país e em especial o RS, a Casa passou a ter uma estrutura administrativa mais enxuta e programação cultural nitidamente menor. Vários projetos foram suspensos, entre eles o ' Música no Jardim'.

Parque da Guarita – José Lutzenberger em Torres/RS:

Com a aprovação de projeto de autoria de Truda Palazzo Jr para monitoramento de cetáceos a partir do Parque da Guarita, colocou-se em curso a busca de alternativas para a consolidação de uma exposição fotográfica permanente que resgate a evolução e patrimônios ambientais e históricos dos Parques da Guarita e Itapeva, aproveitando material valioso que a Fundação Gaia tem em seu acervo.

Associação Cultural Vila Flores em Porto Alegre/ RS:

Em agosto foram iniciadas tratativas para integração de esforços com Jason Nicoll e Camilo Pedrollo na oferta de curso para prática permacultural urbana. O enfoque é a recuperação da fertilidade de solos e ampliação de áreas verdes no entorno e junto à prédios, com criação de espaços, uso de compostagem e plantas específicas. O objetivo final é o disseminar jardins belos, produtivos e ecologicamente funcionais no enriquecimento da paisagem urbana e melhora da qualidade de vida.

PRODUTOS COMERCIAIS

Para divulgar as ideias de seu fundador e de outros autores relacionados com Ecologia e Sustentabilidade, o Armazém do Rincão segue oferecendo vários títulos de livros, como Garimpo ou gestão e Manual de Ecologia – volumes 1 e 2, ambos de autoria de Lutzenberger; Sinfonia Inacabada - biografia do ecologista, por Lilian Dreyer e A Casa limpa da Faxineira ecológica, que ensina a realizar limpezas domésticas com formulações caseiras.

Da produção local, feita no Rincão Gaia, são oferecidas compotas diversas e várias espécies de cactáceas e suculentas.



Também manteve-se a venda de brincos de Maira Farias Kras Brozowski, de Torres; camisetas de Tia Laura e Criações Malhas de Rio Pardo; peças de bambu, como brinquedos e miniaturas decorativas de Elstor Kuster, de Santa Cruz do Sul; cerâmicas de Patrícia Endler, de Porto Alegre; patchwork de Graziela Dolci Alves de Pantano Grande, necessaires originais de artesãs de Rio Pardo; bem como canecas com reprodução de imagem do diário de infância de José Lutzenberger.

Os porta-incensos no formato de micro-galpões e churrasqueiras decorativas, personalizadas para o Rincão Gaia, bem como, imãs de geladeira reproduzindo fotos do Rincão Gaia feitas pela equipe institucional, também seguem atrativos.

CURSOS, OFICINAS E PALESTRAS

Cursos:

Em 2015 houve participação nos seguintes cursos ofertados:

- **Carnaval** - 14 à 17 de fevereiro com 14 participantes;
- **Oficina de Paisagismo Regenerativo** com Toni Backes em 28/02 a 1º de março, com 7 participantes;
- **Oficina de Mergulho** com Carlos Dill em 21 e 22/03, com 7 participantes;
- **Oficina de Astronomia** com Cláudio Bevilacqua em 21 e 22/03, com 14 participantes;
- **Jardinagem Ecológica** com Alexandre de Freitas de 1º a 3/05, com 12 Participantes;
- **Curso de Permacultura e Ecopedagogia - Redesenhando Escolas** com João Rockett e Tatiana Cavaçana em 27 e 28 de junho, com 16 participantes;
- **Curso de Podas e Arborização** com Paulo Backes em 15 e 16 de agosto, com 7 participantes;
- **Permacultura e Sementes Orgânicas** com João Rockett e Tatiana Cavaçana em 12 e 13/09, com 13 participantes
- **Aprendendo com a Ecologia que nos Rodeia (Learning from the Ecology of our Local Contexts)**, com o sul-africano Samuel Chevallier, em iniciativa conjunta com a instituição Web of Life, em 03 e 04 /10 com 21 participantes.



- **Páscoa** - 03 a 05 de abril com 8 participantes;
- **Feriado de 7 de setembro** – 05 a 07 de setembro com 6 participantes;
- **Feriado de primavera** -31/10 a 2/11, com 4 participantes.
- **Ano Novo**, de 31 de dezembro a 03 de janeiro com 18 hóspedes.

Palestras

Em mais um ano de parceria com a Livraria Cultura, foram oferecidas as seguintes palestras em seu especial auditório situado no Shopping Bourbon Country em Porto Alegre/RS:

10 de março – A história da Água no planeta Terra, com Rualdo Menegat, 53 presentes.

14 de abril – Chuvas e Estiagem: um novo clima no sul do Brasil, com Francisco Aquino, 74 presentes.

19 de maio – Entre mitos e a Realidade: qual a resposta do gelo da terra às mudanças climáticas?, com Jefferson C. Simões, 63 presentes.

16 de junho – Singularidades da Água que permitem a Vida, com Lúcia Rebello Dillenburg, 24 presentes

14 de julho - Água e Saúde, com Ivone Renck, 18 presentes.

08 de setembro - Crise Hídrica e Abordagem Ecológica, com Paulo Brack, 14 presentes.

PARTICIPAÇÃO EM INICIATIVAS, EVENTOS E NA MÍDIA

Houve a participação nos seguintes eventos sócio-culturais e iniciativas de militância ambiental:

- Continuidade pelo 2º ano no Conselho Consultivo da UniRitter – Laureate International Universities, presidida por Renato Malcon e composta também por Gilberto Schwartzmann, Marcelo Rech, Daniel Randon, Pedro Castro, Claudio Lamachia, Hermes Gazzola, Jorge Logemann, Telmo Frantz, Marcelo Cardoso e Eduardo Mendonça. Lara Lutzenberger, em reunião realizada em 09 de abril, bem como diversas reuniões menores com grupo de trabalho acadêmico no levantamento e indicação de iniciativas em prol da ampliação e divulgação de práticas sustentáveis. Na perspectiva de viabilizar vinda do expert alemão no uso de energias renováveis no âmbito predial e urbano, Dr. Norbert Fisch do Institut für Gebäude- und Solartechnik, foram feitas tratativas de parceria adicional com a Braskem, mas finalmente esta foi cancelada, por conta da insegurança gerada pela crise macro econômica e política brasileira.
- Mobilização junto à APEDEMA – Assembleia Permanente de Entidades em Defesa do Meio Ambiente - APEDEMA-RS contra a substituição da Secretária Estadual do Meio Ambiente (SEMA) pela SEADES / RS, por reduzir o respectivo enfoque ambiental em suas atribuições e a favor de uma maior qualificação no processo de licenciamentos ambientais. Janeiro de 2015.

- Simpósio do Mestrado Profissional em Teologia da Faculdades EST em São Leopoldo/ RS com o tema 'Teologia e Ecologia: os desafios da ambientalização nos estudos acadêmicos e na sociedade' e com apresentação sobre Lutzenberger e atuação da Fundação Gaia. Cláudia Dreier em 17 de janeiro.
- Iniciativa do Arquivo Público do Estado: "Cinema no Arquivo", no auditório do APERS, comentando o filme *Koyaanisqatsi*, de Godfrey Reggio, 1982, com a temática sobre o meio ambiente. Alexandre de Freitas, em 28 de maio.
- Homenagem à Lutzenberger na 4ª edição do Seminário de Gestão Urbana Sustentável na Assembleia Legislativa Gaúcha. Lilly Lutzenberger em 09 de junho.
- 'Seminário Flora Ameaçada do Rio Grande do Sul: desafios e estratégias', no auditório da Botânica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como participante envolvido na elaboração da lista de flora gaúcha ameaçada. João Larocca em 12 de junho.
- Evento no Studio Clio/ Porto Alegre para apresentação e levantamento de parcerias por parte dos promotores da iniciativa cultural desportiva Virada Sustentável, com perspectiva de viabilização a partir de 2016. Lara Lutzenberger em 26 de junho.
- Manifesto contra Projeto de extinção a Fundação Zoobotânica, enviado ao Governador José Sartori e deputados estaduais. Lara Lutzenberger em 24 de agosto.
- 5ª Semana Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas e 4º Seminário PIBID em Palmeira das Missões/RS com tema 'O papel do biólogo na proteção da flora, da fauna e das belezas cênicas naturais .' Márcio Cruz em agosto.
- Encontro de residentes do complexo predial da Associação Cultural Vila Flores para identificação preliminar de preferência de plantas a serem utilizadas em processo de ajardinamento da área e entorno, previsto para ocorrer no transcurso de curso a ser oferecido em 2016 com a Fundação Gaia. Paulo Backes em 04 de outubro.
- Depoimento escrito para evento alusivo ao Dia Mundial de Limpeza de Rios & Praias 2015, realizado em Torres - RS, por iniciativa de Alexis Sanson e Paulo Henrique Ott, respectivamente representando o Projeto Praia Limpa Torres -Associação dos Surfistas de Torres (AST) e a ONG GEMARS. Lara Lutzenberger em 04 de outubro.
- Participação no evento 'Apresentação da COP 21 do Clima', iniciativa da Embaixada da França, Prefeitura e Virada Sustentável , na Cinemateca Capitólio. Lara Lutzenberger e Franco Werlang em 30 de novembro.
- Manifesto em Defesa do Licenciamento Ambiental - não ao PLS que flexibiliza o licenciamento ambiental para os empreendimentos com maior potencial de causar significativos impactos incluindo mineração, hidrelétricas, estradas, ferrovias, portos, aeroportos e outros tantos.

Registra-se a homenagem prestada pelo Centro Regional de Cultura de Rio Pardo/RS à Lutzenberger, de 02 a 17 de junho, através de exposição com mostra sobre sua vida, a qual faz parte das Exposições Itinerantes do CMPA - Seção de Memorial da Câmara de Vereadores de Porto Alegre.

Foram concedidas as seguintes entrevistas:

Claudia Dreier:

Em janeiro:

- FM Cultura - Programa Estação Cultura, sobre programação de verão no Rincão Gaia;

Em setembro:

- Quinta Análise - Jornal da Casa de Cultura Mário Quintana, sobre o Jardim Lutzenberger.

Lara Lutzenberger:

Em março:

- Michelle da Revista Voto sobre Prêmio José Lutzenberger de Jornalismo Ambiental.

Em abril:

- Elenita Malta Pereira - Professora Colaboradora de História na Unicentro, para sua tese de doutorado junto à Faculdade de História da UFRGS/RS sobre José Lutzenberger;
- Pedro Montiel, aluno de Jornalismo na UniRitter, sobre intervenções ecológicas com apoio da Fundação Gaia no campus FAPA da instituição;
- Produtora Plano9 Filmes, com Deivis Horbach e Kiwi Bertola para projeto para a TVE de 26 programas de 30 minutos/ cada mapeando principais iniciativas e ações sustentáveis do RS.

Em maio:

- Fernanda Mallmann do Caderno Meio Ambiente do jornal O Informativo, de Lajeado/RS, sobre a Fundação e o Rincão Gaia;
- Thuane Liesenfeld do curso de Comunicação Social - Jornalismo da UniRitter sobre o Jardim Lutzenberger;
- Daniella Sallet Produções, em documentário sobre Magda Renner e Giselda Castro;
- Site Sul 21 sobre RPPN Horto Barba Negra.

Em setembro:

- Ilaine Zimmermann – FOCO Estudos Socioambientais para projeto de diálogo social da empresa CMPC no Rio Grande do Sul.

Em novembro:

- TVE sobre COP 21;
- RBS – Octo sobre COP 21, educação ambiental na infância, mudança de hábitos em prol da sustentabilidade - com participação da família de Lara.



PARCERIAS

Livraria Cultura de Porto Alegre

Foi mantida a frutífera parceria com a Livraria Cultura, localizada no Shopping Bourbon Country em Porto Alegre, que disponibiliza gratuitamente seu auditório com capacidade para 90 pessoas e permite a realização de uma programação anual de palestras públicas sobre temas ecológicos, com o objetivo de ampliar a reflexão e discussão sobre as interfaces ambientais no cotidiano.

A programação de 2015 está disposta no item Palestras.

Escola de Educação Infantil Pato

Dando continuidade ao projeto do canteiro paisagístico-produtivo estabelecido no Parque Marinha do Brasil, no âmbito das festividades dos 45 anos da Escola de Educação Infantil Pato em 2012, de Porto Alegre/RS, foram desenvolvidas as seguintes atividades em 2015, com a turma 5 de crianças na idade de 5 – 6 anos:

- Colheita do milho pipoca, que teve pequena produção por conta de falha na irrigação durante o verão. Na oportunidade as crianças viram também fotos da soltura, que se deu ainda em janeiro, de minúsculas vespas *Trichogrammasp* fornecidas pela EMATER/RS-ASCAR para o controle biológico da lagarta mariposa. A degustação do milho pipoca de grãos coloridos na escola foi motivo de grande festa para a criançada. 17/03



- Plantio de linhaça e centeio, bem como transplante de novas mudas para reforço no conjunto das medicinais e aromáticas, tais como, losna, caatinga de mulata, alho social, funcho, orelha de lebre - *Stachyslanatae* curry. Na mesma oportunidade, as crianças tiveram oportunidade de ver um mamoeiro carregado de frutos em diversas fases de desenvolvimento, cultivado junto ao prédio da administração do Parque. 25/06
- Colheita do linho com sementes, bem como observação do desenvolvimento das plantas cultivadas previamente e colheita de diversas folhas para degustação em chás e saladas. 08/12

E com a Turma 4:

- Reconhecimento da diversidade de plantas do canteiro, degustação de sementes de linhaça colhidas no pé, colheita de folhas de boldo, menta, manjericão e poejo para uso em receitas domésticas, bem como, plantio de lentilhas e milho pipoca crioulo. 26/11

Gaia Village

Projeto Ambiental Gaia Village - Com foco em sustentabilidade, o projeto se desenvolve a partir de área prístina em Garopaba, Santa Catarina. Ambiciona criar um exemplo de ambiente amigável para a interação entre a espécie humana e o todo - o Sistema Vivo - Gaia - na implantação de assentamento de baixo impacto. Foram do Professor e ambientalista José Lutzenberger, em 1997, as primeiras

formulações para a concepção deste Projeto que visa propor, planejar, implementar e demonstrar soluções ambientalmente responsáveis em direção a um desenvolvimento sustentável.

Com o acompanhamento da Fundação Gaia, desde o início de seus trabalhos, oportuniza à comunidade local e aos representantes dos diversos órgãos públicos a problematização e vivência dos princípios da sustentabilidade, através de encontros, sensibilizações, seminários, estágios, visitas demonstrativas, capacitações e participação em coletivos. Os trabalhos no Projeto Gaia Village são organizados em sete programas, cada qual envolvendo estudos e técnicas que têm atraído atenção de pesquisadores e comunidade.

O **Programa de Desenvolvimento Humano**, com iniciativas em curso, na sede e junto às diversas comunidades do município de Garopaba, se expande pela construção e consolidação de redes e parcerias com indivíduos, comunidades, ONGs e órgãos de governos.

O **Programa de Preservação e Recuperação de Ecossistemas** inclui medidas para aumentar a biodiversidade, especialmente através da produção e plantio de espécies nativas da mata atlântica.

O **Programa de Produção Rural Sustentável** privilegia o manejo do rebanho de búfalos nos padrões de criação orgânica, observando-se os períodos adequados de descanso das pastagens, e demonstrando o melhoramento da qualidade e ampliação da diversidade de plantas no pasto, bem como a sanidade do rebanho.

O **Programa de Infraestrutura e Edificações** explora alternativas construtivas de baixo impacto considerando critérios de sustentabilidade, como estudos sobre as potencialidades e fragilidades dos locais de implantação e suas condicionantes naturais, a redução do impacto paisagístico pela integração com o entorno e uso de vegetações do lugar, utilização de conceitos de biomimetismo, bioconstrução.

No escopo do **Programa de Tecnologias Ambientalmente Amigáveis** são estudadas e implementadas soluções de baixo impacto ambiental com vistas a demonstrar seu funcionamento e replicabilidade, como no tratamento de águas servidas e resíduos cloacais, reciclagem de resíduos orgânicos, geração de energias limpas (fotovoltaica e eólica) e aquecimento passivo d'água, busca de conforto térmico através da utilização de telhados vegetados, insolação e ventilação de ambientes, reciclagem e reutilização de materiais construtivos, desenvolvimento de usos para materiais localmente disponíveis.

Com o **Programa de Saúde Sustentável**, o Gaia Village propicia, em escolas, associações e na sede do projeto, a realização de oficinas de alimentação saudável e a prática de receitas de aproveitamento de alimentos ou partes de vegetais pouco valorizadas como talos, cascas e folhas, divulgando os ensinamentos de Dra. Clara Brandão.

E o **Programa de Sensibilização e Educação Ambiental**, que envolve ações de visitas guiadas ao projeto, palestras, oficinas, cursos e seminários sobre temas relacionados. E, em direto contato com a comunidade escolar, desde 2001 mobiliza um universo de 25 escolas através de projetos continuados de educação ambiental no escopo do Programa de Sensibilização e Educação Ambiental Prof. José Lutzenberger, que alcançou estabelecer-se como política pública municipal consolidada em Garopaba.

1. PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

1.1 Apresentação

O presente documento relata o processo de construção e desenvolvimento do Programa de Sensibilização e Educação Ambiental Prof. José Lutzenberger –Escola Amiga do Ambiente, empreendido, desde 2000, pela parceria da Prefeitura Municipal de Garopaba, Gaia Village e Fundação Gaia e que em 2015, pelo segundo ano consecutivo, contou com apoio da Fundação Evoluos.

Apresenta também as bases metodológicas do Programa em 2015, incluindo as atividades desenvolvidas pelas escolas participantes, as ações complementares e de formação dos professores e o evento final, quando as escolas promovem uma Mostra de seus principais resultados para a comunidade de Garopaba.

O Programa tem por objetivos:

- Sensibilizar equipes pedagógicas, alunos e familiares a questões ambientais, tanto locais como globais;
- Exercitar a transversalidade dos conteúdos curriculares a partir de questões ambientais;
- Valorizar iniciativas e processos originados na comunidade escolar;
- Sensibilizar a comunidade potencializando sua participação, integrando-a as ações;
- Estimular a formação de redes de parcerias.

Fruto da experiência e reflexão sobre o percurso de 14 anos, na presente edição envolveu as 25 escolas de Garopaba, mobilizando diretamente 2628 estudantes, 312 professores e 97 auxiliares de ensino (merendeiras e serventes), de 172 turmas do pré-escolar ao ensino médio.

1.2 Metodologia adotada em 2015 – 14ª Edição

O Programa iniciou-se pelas reuniões de planejamento das ações e atividades, em cada escola, reunião com o coletivo dos dirigentes escolares, apresentação dos temas e atividades desenvolvidos nas escolas, Seminário com o educador José Pacheco e evento final, quando todos os participantes apresentam os principais resultados de suas práticas sócio ambientais em uma Mostra para a comunidade de Garopaba.

1.2.1 Reuniões de Planejamento

As 25 escolas que participam da 14ª edição do Programa de Educação Ambiental se dedicaram, no início do ano letivo, à avaliação dos resultados que alcançaram com o programa no ano passado e, a partir daí, ao planejamento do projeto ambiental escolar deste ano, estabelecido como projeto permanente de educação do município, desde 2006.

1.3. Experiências e práticas ambientais das escolas em 2015

A Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/1999, em seu artigo primeiro define educação ambiental: *“Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.”*

Pautada na busca do desenvolvimento do senso de co-participação e co-responsabilidade de todos, a 14ª edição do Programa de Sensibilização e Educação Ambiental - Mostra Prof. José Lutzenberger – mobilizou 25 escolas do município de Garopaba, cada qual desenvolvendo um conjunto de ações relativas ao meio ambiente e à sustentabilidade. A seguir, um breve relato sobre os temas trabalhados pelas escolas, que em seu cotidiano educam para a melhor convivência com o ambiente. Aqui, elencamos as ações escolares por assunto, uma vez que muitas escolas desenvolvem temas semelhantes.

1.3.1 - Hortas escolares para compor a merenda saudável



1.3.2 -Jardins para atrair borboletas, pássaros e encantar os olhos.

1.3.3 -Composteiras para transformar resíduos orgânicos em adubo

1.3.4 -Alimentação saudável para dignificar a vida

1.3.5 -Coleta seletiva para reciclar valores

1.3.6 - Reciclagem, consumo consciente e brinquedos pedagógicos.

1.3.7 -Arborização Urbana

1.3.8 - Convivência com pequenos animais

1.3.9 -Gaia Village: sala de aula ao ar livre para as escolas



1.4. OUTRAS AÇÕES DE FORTALECIMENTO DO PROGRAMA

A seguir, elencamos algumas atividades e eventos que contribuíram para o aprendizado, troca de experiências e disseminação dos conceitos e práticas do Programa durante a presente edição.

1.4.1 Garopaba recebe o educador José Pacheco

1.4.2 Gaia Jovem visita o Evento Final do Programa e o Gaia Village

2. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

No cumprimento de sua missão a Fundação Gaia, através do projeto Gaia Village, tem atuando em diversas instâncias da sociedade de Garopaba, onde busca pautar o desenvolvimento sustentável e os princípios da responsabilidade socioambiental. Esta atuação é exercida junto aos conselhos em que tem cadeira, em eventos que promove, em cursos, palestras, oficinas que planeja e realiza por si ou em parcerias, e em visitas que recebe à área do Gaia Village. O quadro, abaixo, sintetiza as atividades desenvolvidas em conexão com a comunidade de Garopaba, em 2015 e que, em seguida, estão detalhadas na mesma ordem do quadro.

Evento/ Atividade
2.1 Conselhos e Fóruns
2.1.1 CONAPA Baleia Franca
Rede TOB TERRA
2.1.2 Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental - SDS
2.1.3 Conselho Municipal de Educação
2.1.3.1 Plano Municipal de Educação
2.1.3.2 Prêmio Mérito Educacional
2.1.4 Conselho Municipal de Meio Ambiente
2.1.5 Conselho de Desenvolvimento Municipal
2.1.6 Fórum da Agenda 21
2.2 Integração com a Comunidade

2.2.1 Projeto de fortalecimento do turismo na APABF - SEBRAE

2.2.2 Parceria com EcoGaropaba

2.2.3 Empreendedorismo no setor de turismo

2.2.4 Feira do Livro de Garopaba

2.2.5 Mountain Do

2.2.6 BikeMarathon

2.3 Cursos e Oficinas

2.3.1 Comunicação Não Violenta

2.3.2 Física Quântica - Imaginando o Impossível

2.3.3 Recreação Infantil

2.3.4 Agentes de Sustentabilidade - inspirado no Gaia Education

2.3.5 Elaboração de Projetos e Captação de Recursos

2.3.6 Flamenco - A arte de dançar a vida

2.3.7 Saúde Integral

2.4 Visitas Guiadas

Em 2015, a Fundação Gaia/Gaia Village recebeu escolas e universidades, oportunizando aprendizado para 313 visitantes que interagiram com os espaços construídos e as tecnologias de baixo impacto associada às edificações, como telhado verde, banheiro seco de compostagem, aquecedor de água com energia solar e geração de energia eólica e fotovoltaica. Composteira doméstica, horto de ervas medicinais, aprendizado sobre plantio de florestas, construção de ambientes aquáticos, e criação dos búfalos em sistema de pastoreio rotativo, demonstrou aos visitantes as possibilidades de desenvolvimento com respeito aos ambientes naturais.



APOIOS OBTIDOS

A Fundação Gaia registra o carinho e sincero agradecimento às seguintes pessoas e entidades que agregaram sua disposição, recursos, bens ou serviços à entidade, conforme descrito a seguir:

- Alejandro Mauricio Chavannes na recepção de visitantes no Rincão Gaia;
- Alexandre de Freitas com estudos para criação de novo site institucional, reformulação do folder institucional – do qual foi feita impressão de 2000 unidades, bonito vídeo de apresentação institucional para uso na recepção de visitantes ao Rincão de autoria da Empresa Salada Mista – Design and Motion e divulgação institucional em embalagens de pão da empresa Ecoarte;
- Eliege Fante, mediando a palestra de Paulo Brack, Livraria Cultura de Porto Alegre em 08/09/2015;
- EMATER/RS-ASCAR com fornecimento de vespas *Trichogramma sp* para o controle biológico de lagarta do milho no canteiro de cultivos no Marinho do Brasil em POA/RS;
- Empresa Braskem com recursos para manutenção, renovação gráfica e substituição parcial dos vasos de plantas do Jardim Lutzenberger;
- Empresa CMPC, no patrocínio do Programa Gaia Jovem;
- Empresa Vida com doação de recursos para cobertura do déficit operacional, correspondente a 33% do orçamento anual, além de 250 kg de terra para cultivos no canteiro mantido junto à Escola de Educação Infantil Pato no Parque Marinha do Brasil e mão de obra para trabalhos de renovação dos vasos do Jardim Lutzenberger;
- Empresa GA Werlang com apoio técnico ao site da Fundação Gaia e outras demandas afins através dos funcionários Juçara Minotti, Alex Sander Machado e Willian Martins Munhoz;
- Empresa HFort com doação de braço terceiro ponto para acoplar maquinarias de apoio ao trator;
- Fernando Noal Bergamin com apoio técnico na supervisão e coordenação das atividades agropecuárias e paisagísticas do Rincão Gaia;
- Fermino com empréstimo de plaina para uso na obra do mirante astronômico;
- João Batista Santafé Aguiar com apoio técnico na recuperação da página de Facebook da Fundação Gaia;
- João Paulo Lucena com doação de quadro - pôster feito a partir de foto de sua autoria, de cobra verde em bromélia obtida no próprio Rincão Gaia;
- Lara Lutzenberger na coordenação das atividades, doação de 4 redes de descanso novas e de recursos financeiros para renovação de balsa, cercas, conclusão da obra de substituição dos

esteios, projeto de renovação da conexão da rede elétrica, renovação de aquecedores de água e obra de substituição do telhado de santa fé da Casa Comunal e Entrada.

- Leonel Poltosi com mudas de abacate;
- Lilly Lutzenberger na organização do acervo bibliográfico e fotográfico de Lutzenberger, bem como com recursos financeiros para continuidade da obra de substituição dos esteios, projeto de renovação da conexão da rede elétrica, renovação de aquecedores de água e obra de substituição do telhado de santa fé da Casa Comunal e Entrada;
- Naia Oliveira com doação de 9 flores de cerâmica de sua autoria para instalação nos gramados do Rincão Gaia;
- Prefeitura de Pantano Grande com alocação de trator com lâmina para remanejamento da central de galharias e entulhos resultantes da obra dos boeiros;
- Roberto Salet, da ECOBIO, com fornecimento de sementes de linhaça e centeio para os cultivos de inverno no canteiro no Parque Marinha do Brasil;
- Rogério Pinto com espaço publicitário de 6 X 19 cm em lateral de embalagem de pão utilizado no bairro Cidade Baixa de Porto Alegre/RS;
- Rose Guterres com doação de luvas e máscaras para 65 jovens – material de EPI para oficina de sabões no Programa Gaia Jovem;
- Valério Pillar e Eliege Fantes com doação de exemplar do livro Os Campos do Sul;
- Susana Burger com apoio técnico na supervisão e coordenação das atividades administrativas.

Da mesma forma, registra-se a dedicação dos seguintes voluntários que fortaleceram o trabalho institucional em 2015, em acréscimo aos que atuam no âmbito do Gaia Village:

- João Larocca com averiguação sobre viabilidade legal do uso de esteiras de junco como forro de telhados;
- Márcio Tompsen na instalação do sistema operacional livre, Linux, bem como de arquivo de vídeos de cunho educativo nos equipamentos de apoio audiovisual da Casa Comunal e na poda de inverno das videiras.

Jornal Zero Hora, 25/02/2015

HÁ 40 ANOS, OS JOVENS SUBIRAM NA ÁRVORE

ELENITA MALTA
Doutoranda em História - UFRGS



Na manhã de 25/02/1975, a caminho para realizar sua matrícula na faculdade, o estudante mineiro de Engenharia Carlos Dayrell percebeu que funcionários da prefeitura de Porto Alegre cortavam tipuanas na Avenida João Pessoa, em frente à Faculdade de Direito da UFRGS. A justificativa era a construção do Viaduto Leopoldina. Dayrell não teve dúvida: subiu em uma das árvores.

Ele seguia o conselho do presidente da Agapan, José Lutzenberger, em uma de suas concorridas palestras na associação ambientalista. Como a prefeitura não ouvira seus apelos contra as derrubadas, Lutzenberger incitou a plateia: "Subam nas árvores!".

Confusos com o ato de Dayrell, os funcionários suspenderam o corte. Meia hora depois, mais dois universitários subiram na tipuana - Teresa Jardim e Marcos Saraçol. Em seguida, começou a aglomeração. Gente curiosa e

militantas ambientalistas recrutados pelo secretário da Agapan, Augusto Carneiro, apoiavam os estudantes. A imprensa foi alertada: as rádios Gaúcha e Farroupilha mobilizavam a cidade, descrevendo passo a passo o surpreendente protesto.

O gesto espontâneo transformou-se em manifestação política, em plena ditadura

O gesto espontâneo de amor às árvores transformou-se em manifestação política, em plena ditadura. O próprio Lutzenberger intercedeu pelos estudantes, mas não houve negociação; no final da tarde, a polícia usou de violência para encerrar o protesto. Estudantes e repórteres foram parar no Dops, um dos órgãos de controle do regime militar.

O ato foi vitorioso, pois a ti-

puana continua no mesmo local até hoje (diante dela, há uma placa de bronze em homenagem a Dayrell, do lado de dentro dos muros da Faculdade de Direito). Nenhuma outra árvore foi derrubada para construir o viaduto.

A atitude dos estudantes, bastante corajosa para o contexto da época, chamou a atenção para o descaso com o ambiente e para a possibilidade de construir sem destruir: na verdade, as plantas não atrapalhavam a construção do viaduto, o projeto é que devia ser adequado a elas. Recentemente, em 2013, jovens repetiram o feito de Dayrell, Teresa e Marcos para impedir o corte de outras tipuanas no entorno da Usina do Gasômetro. Seu gesto extremo continua servindo de alerta para a importância de protegermos as árvores, tanto nas florestas quanto nas áreas urbanas. Precisamos valorizá-las e defendê-las, se quisermos clima ameno e água potável - como dizia Lutzenberger, nossa sobrevivência enquanto espécie depende disso.

Os artigos devem ter até 2.100 caracteres, com espaços, podendo ser publicados também nos demais jornais do Grupo RBS e em suas plataformas online. artigozh@zerohora.com.br zerohora.com/opiniaozh @opiniaozh

INFORME ESPECIAL

Tudo Wilson



TE LIGA
O prazo foi prorrogado para 22 de agosto...
É POUCO
A Operação Sinalis...
JÁ?
Zacarias se dá...
BABA, BABY
A CBN...
PORTO ALEGRE
Dia Internacional da Mulher...
GRE-NALZINHO
É ÓBVIO
PROFUNDEZAS
O QUE VOCÊ ESTÁ PENSANDO?
MARCO AURÉLIO
O GUY FURY...
SÉCULA MARZINHO

GRE-NALZINHO

No Grêmio, o treinador parece o presidente quando dá entrevistas.
No Inter, o presidente parece o treinador.

PROFUNDEZAS

Vai ter oficina de mergulho no lago da antiga pedreira no Rincão Gaia, em Pantano Grande. O professor Carlos Dill vai conduzir a visita aos peixes, tartarugas e plantas do local, um dos mais exóticos e diferentes do gênero. Tudo acontece nos dias 21 e 22 de março.

O QUE VOCÊ ESTÁ PENSANDO?

CORREIO DO POVO

AMBIENTE

Lançado Prêmio de Jornalismo

O 2º Prêmio José Lutzenberger de Jornalismo Ambiental foi lançado ontem, na Casa de Cultura Mario Quintana. É dividido em seis categorias – Jornalismo Impresso, Fotojornalismo, Radiojornalismo, Telejornalismo, Webjornalismo e Prêmio Braskem de Jornalismo Universitário. Serão distribuídos aos jornalistas prêmios de R\$ 5 mil aos primeiros colocados em cada categoria e troféu e R\$ 2,5 mil aos segundos colocados. Os universitários receberão R\$ 1 mil e R\$ 500. O prêmio é uma realização da Braskem, da ARI e da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes/RS).

As matérias devem abordar temas ligados ao tratamento de água e dos esgotos, gestão dos recursos hídricos, das águas pluviais e dos resíduos sólidos, entre outros. O diretor de Relações Institucionais da Braskem no RS, João Freire, disse que o objetivo é valorizar reportagens de iniciativas bem-sucedidas sobre preservação e saneamento ambiental do Estado.

PUCRS **GARRAFAS** // Não entendeu? A gente desenha!

O DIREITO DE VER O CÉU

POLUIÇÃO LUMINOSA

É toda poluição causada por fontes de luz artificial que interfere na observação astronômica.

Impactos

- No meio humano**
A poluição luminosa interfere no ciclo circadiano, afetando o sono e a saúde. Também pode causar problemas de visão e dores de cabeça.
- No ambiente**
A luz artificial interfere no comportamento de animais noturnos, afetando sua alimentação e reprodução.
- No clima**
A luz artificial interfere no ciclo diurno noturno, afetando a temperatura e a umidade do ar.
- Nos mamíferos**
A luz artificial interfere no ciclo circadiano, afetando o sono e a saúde.
- No flora**
A luz artificial interfere no ciclo diurno noturno, afetando a temperatura e a umidade do ar.
- No astronomia**
A luz artificial interfere na observação astronômica, afetando a qualidade das imagens e a precisão das medições.

Onde pode ser percebida

- CONDOMÍNIOS COM LUZ BRANCA**
A luz branca interfere na observação astronômica, afetando a qualidade das imagens e a precisão das medições.
- POSTES DE LUZ BRANCA**
A luz branca interfere na observação astronômica, afetando a qualidade das imagens e a precisão das medições.
- TELEFONES CELULARES**
A luz dos telefones celulares interfere na observação astronômica, afetando a qualidade das imagens e a precisão das medições.

Fontes de poluição

- As principais fontes de poluição luminosa são as lâmpadas de rua, os postes de iluminação pública, os edifícios comerciais e residenciais, os condomínios e os telefones celulares.

Céu de Outono

Neste domingo, quando Bevilacqua realiza oficina de astronomia no Rincão Gaia, em Pantano Grande, ocorre o Equinócio - a iluminação do sol será exatamente igual nos dois hemisférios. Assim, tanto o dia quanto a noite têm a mesma duração e pode ser identificado o leste e o oeste verdadeiros.

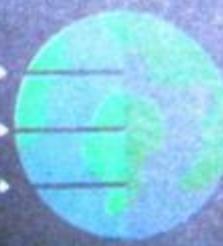
CONECTE-SE AO PLANETA

[@p.ciencia](#) [facebook.com/p.ciencia](#) [planetaciencia@zerohora.com.br](#)

REPÓRTER: Maria Rita Reis | DIAGRAMAÇÃO: Amanda Souza | ARTE: Leonardo Apellido

Céu de Outono

Neste domingo, quando Bevilacqua realiza oficina de astronomia no Rincão Gaia, em Pantano Grande, ocorre o Equinócio - a iluminação do sol será exatamente igual nos dois hemisférios. Assim, tanto o dia quanto a noite têm a mesma duração e pode ser identificado o leste e o oeste verdadeiros.



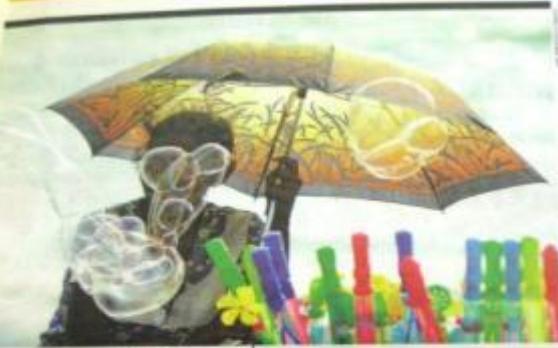
...mico da UFRGS

[n/p.ciencia](#) [planetaciencia@zerohora.com.br](#)

2015 2015
 Segunda-feira, 20 de abril de 2015



INFORME ESPECIAL
Tullio Miltran
 Editor-chefe do jornal Zero Hora
 @TullioMiltran



VAREJO E ATACADO 1

De volta ao Dia das Mães, o CCR e o Sinal de Porto Alegre comemoram uma série de projetos e dinâmicas, na hora de comprar presentes, os filhos se dividem em cinco perfis:

1. **Prático** - Compra qualquer souvenir, mas não faz nenhum se a mãe trazer de casa.
2. **Planejado** - Procura muito antes de ir comprar porque não quer errar na escolha. Não leva bens com repetição, mesmo que traga um presente relacionado ao aniversário.
3. **Ativo** - Está muito preocupado com o significado do presente de que com o presente em si.
4. **Prezioso** - De preferência o que gostaria de ganhar. Compra um que sempre tem por de crianças novas pra própria mãe.
5. **Vaquinho** - Liga para os irmãos e amigos: "Quem sabe a gente se compra e aí pode dar um presente melhor". Dão parva de chorarem, por exemplo.

VAREJO E ATACADO 2

O estado, moldado pela Vicentina Pesquisa, mostrou que 50% dos porto-alegrenses se enquadram no perfil prático.

SRI LANKA

Ora, bolhas.

DEVAGAR

No governo Tarso, por determinação do Tribunal de Justiça, todos os cartórios de registro de imóveis do Rio Grande do Sul foram convocados a informar a quantidade e natureza das matrículas de bens em nome do Estado. O levantamento já era para estar pronto. E divulgado. Seria uma ferramenta importante nessas épocas de caixa raspado.

SUADOR

Diz-me qual o teu esporte e te direi quem és. Os praticantes de natação são melhores amantes. Quem garante é uma pesquisa da British Heart Foundation. Ciclistas são emocionalmente mais estáveis. Corredores, mais extrovertidos e menos materialistas. Adeptos de Yoga votam no Partido Verde. O estudo foi feito no Reino Unido. Não há o que não haja.

O QUE VOCÊ ESTÁ PENSANDO?

O Informe Especial segue, no Twitter, **marco a b campos**

RT @mabcampos:
 Tema para reflexão:
 Corinthians e Cruzeiro não poupam titulares. Estão eliminados dos regionais.

FIESTA

Sites e jornais argentinos comemoram na região de Rosário, a safra de soja registrou um recorde de 4,4 mil quilos por hectare.

DIREITO DE PERGUNTA

Privatização é mesmo um palavrão?

TAREFA ESPINHOSA

Vem aí o guia de cactáceas do Rio Grande do Sul. A publicação é uma parceria entre a Fundação Gaia e a empresa Eólicas do Sul. Deve estar pronto até o final do ano.

MARCO AURÉLIO

marco.aurelio@zerohora.com.br



.....

TAREFA ESPINHOSA

Vem aí o guia de cactáceas do Rio Grande do Sul. A publicação é uma parceria entre a Fundação Gaia e a empresa Eólicas do Sul. Deve estar pronto até o final do ano.

#TAREFAESPINHOSA

ALIMENTAÇÃO E SAÚDE:

Rincão Gaia promove curso sobre a importância dos alimentos fermentados

Nos dias 13 e 14 de junho, a Fundação Gaia - Legado Lutzenberger promove o curso Alimentação e Saúde com a média holística Ivone Renck. O evento acontece no Rincão Gaia, em Pantano Grande.

Nesta edição, a grande ênfase são os alimentos fermentados que permitem recompor a microflora intestinal. "Muitas pessoas perdem a capacidade de absorver vitaminas como a B12 devido ao desequilíbrio dos microorganismos que vivem no intestino", explica Ivone, enfatizando a importância de recompor esta microflora a partir de alimentos ensinados no curso.

Durante a explanação teórica, a médica destaca a relação direta da saúde com a alimentação afirmando que cerca de 70% dos neurotransmissores partem dos neurônios que estão no abdômen, localizados no intestino. "Limpar o intestino é muito importante, pois o nosso cérebro desconhecido é o abdômen" ressalta Ivone.

Segundo ela, mais da metade dos radicais livres responsáveis pelas doenças se formam no tubo digestivo. Além da teoria, Ivone irá demonstrar e partilhar receitas práticas e simples de realizar no cotidiano que contribuem para o bom funcionamento do intestino.

A alimentação adequada

traz outra vantagem além da saúde: promove o rejuvenescimento das células e também da aparência de quem se alimenta de maneira mais saudável.

Neste curso, a Fundação Gaia oferece um desconto especial de 10% para estudantes de ensino fundamental, médio e graduação; professores de escolas públicas de ensino fundamental e médio; e professores de instituições particulares associados ao SINPRO-RS.

As inscrições efetivam-se mediante o depósito da primeira parcela do valor total e devem ser confirmadas até o dia 05 de junho, sexta-feira, pelos e-mails sede@fgaia.org.br e reservas@fgaia.org.br ou pelos telefones (51) 9725 3685 e (51) 9725 3686. O pagamento pode ser parcelado em três vezes e inclui as atividades do encontro, todas as refeições e o pernoite. Confira, logo abaixo, uma síntese dos conteúdos abordados, a programação completa, o investimento e as competências da ministrante.

INVESTIMENTO

O investimento total no curso, que inclui hospedagem e todas as refeições, pode ser parcelado em três vezes. A entrada de R\$ 75,00 garante a inscrição. As outras duas parcelas de R\$ 87,50 podem ser pagas

no dia do curso, com cheques para 30 e 60 dias. Os interessados em receber o certificado do curso, devem acrescentar R\$ 8,00 na inscrição ou no valor total de R\$ 250,00.

Com o desconto especial, destinado a estudantes e professores conforme definido acima, a entrada fica em R\$ 67,50 e as outras duas parcelas, R\$ 78,75. O valor completo soma R\$ 225,00 mais R\$8,00 pelo certificado.

O valor da entrada + certificado, ou valor total para quem deseja pagar à vista, deve ser depositado na conta da Fundação Gaia: Agência 0752 / CC 06.021.719/01 / Banrisul Pantano Grande. Após o depósito, a inscrição deve ser confirmada pelos e-mails sede@fgaia.org.br e reservas@fgaia.org.br ou telefone (51) 9725 3685.

SERVIÇO

Curso: Alimentação e Saúde

Ministrante: Ivone Renck

Data: 13 e 14 de junho (sábado e domingo)

Local: Rincão Gaia - Pantano Grande-RS

Inscrições: até 05 de junho

Investimento: entrada de R\$ 75,00 + 2 cheques de R\$ 87,50 para 30 e 60 dias com desconto especial: entrada de R\$ 67,50 + 2 cheques de R\$ 78,75 para 30 e 60 dias

Contato: (51) 9725 3685 e 9725 3686

das. "O plano não veio a ressurto, mas sem é tão desolador quanto poderia ter sido", disse o presidente da Farsul, Carlos Sprentin. "O produtor brasileiro terá margens estreitas de lucro devido ao aumento dos juros, pois os produtores já vêm enfrentando aumento dos custos de produção. O presidente da Aprosoja, Décio Teixeira, reclamou das altas de juros e da falta de crédito para produção, ainda enfrenta conjuntura de queda de preço", disse o diretor executivo da Federarroz, Anderson Bellotti.

Fernando Giraff disse que o cenário negativo passa a ser estórgio para o envio de equinos para forma do Estado.

300 de 1 1/2 e 2 1/2 anos
150 torneios especiais
AGENDA

5 DE JUNHO, DIA DE PLANTAR E, DEPOIS, COLHER.

2º PRÊMIO JOSÉ LUTZENBERGER DE JORNALISMO AMBIENTAL

PRESERVAR O MEIO AMBIENTE É UM COMPROMISSO DE TODOS OS DIAS. UMA ATITUDE QUE A ABES-RS, ARI E BRASKEM INCENTIVAM ATRAVÉS DA PREMIAÇÃO DE REPORTAGENS SOBRE O ASSUNTO, PRODUZIDAS POR JORNALISTAS E UNIVERSITÁRIOS. A MAIOR PRESEÇA DO ASSUNTO NA MÍDIA AUMENTA A CONSCIENTIZAÇÃO DE TODOS.

VOCÊ TEM ATÉ O DIA 31 DE JULHO PARA PUBLICAR MATÉRIAS E ATÉ O DIA 31 DE AGOSTO PARA INSCREVER NO SITE WWW.PREMIOJORNALISMOAMBIENTAL.COM.BR

MAZAMBEL
ABES-RS ARI Braskem




lhos e materiais elétricos (-54%), mente menos expressivos do que dostra terra de cortar mais a pro- mais resistentes

5 DE JUNHO, DIA DE PLANTAR E, DEPOIS, COLHER.

2º PRÊMIO JOSÉ LUTZENBERGER DE JORNALISMO AMBIENTAL

PRESERVAR O MEIO AMBIENTE É UM COMPROMISSO DE TODOS OS DIAS. UMA ATITUDE QUE A ABES-RS, ARI E BRASKEM INCENTIVAM ATRAVÉS DA PREMIAÇÃO DE REPORTAGENS SOBRE O ASSUNTO, PRODUZIDAS POR JORNALISTAS E UNIVERSITÁRIOS. A MAIOR PRESEÇA DO ASSUNTO NA MÍDIA AUMENTA A CONSCIENTIZAÇÃO DE TODOS.

VOCÊ TEM ATÉ O DIA 31 DE JULHO PARA PUBLICAR MATÉRIAS E ATÉ O DIA 31 DE AGOSTO PARA INSCREVER NO SITE WWW.PREMIOJORNALISMOAMBIENTAL.COM.BR

MAZAMBEL
ABES-RS ARI Braskem




DEBATE
Gestão sustentável

A revitalização de áreas públicas em Porto Alegre, alternativas de transporte público e energias renováveis foram alguns dos temas discutidos ontem no 4º Seminário de Gestão Urbana Sustentável realizado no teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa. Na abertura, o prefeito José Fortunati disse que o município realiza diversas ações para combater o vandalismo ao patrimônio público, visando à conservação de calçadas e à separação correta do lixo.

A presidente da ONG Toda Vida, Lígia Miranda, disse que a proposta do seminário foi discutir temas como a despoluição do arroio Dilúvio, alternativas de energia solar e eólica, o destino correto dos resíduos de equipamentos de tecnologia da informação e a utilização do transporte hidroviário e o metrô como opções de mobilidade.

Na ocasião, o ecologista José Lutzenberger foi homenageado pela organização do evento. A filha Lily Lutzenberger, curadora da Fundação Gaia, afirmou que as pessoas precisam mudar para que todos possam ter uma vida com mais qualidade.

CAPA

PALCOS MÚLTIPLOS

CULTURA RUMO AO CENTRO

O MAPA DOS CENTROS CULTURAIS de Porto Alegre revela o quanto eles estão concentrados em bairros centrais da cidade - Floresta, Santana e Cidade Baixa, por exemplo, além do próprio Centro Histórico. Mas há

ALDEIA
Este centro cultural descolado sedia de oficinas literárias a brechós e projetos consolidados como o Sarami Erótico. No local, funcionam uma livraria e até um salão de beleza. A dica para seguir a programação é a página da Aldeia no Facebook. **Rua Santana, 252, fone (51) 3084-9044**

CASA DE CULTURA MARIO QUINTANA
Neste espaço de referência, que é mantido pelo Estado no histórico prédio do Hotel Majestic, funcionam teatros, cinemas e galerias de arte. O Jardim Lutzemberger, os cafés e o Quarto do Poeta garantem que a visita valha a pena a qualquer hora do dia. **Rua dos Andradas, 736, fone (51) 3221-7147**

CENTRO CULTURAL CEEB ENICO VERISSIMO
Saraus, exposições e atividades de formação de público estão na programação, mas o centro cultural situado na antiga sede da Cia. Força e Luz tem no Memorial Enico Veríssimo seu maior atrativo. Vale conhecer. **Rua dos Andradas, 1.225, fone (51) 3226-5542**

MEME SANTO DE CASA ESTACÃO CULTURAL
Mantido por um grupo teatral, oferece cursos na área de bem-estar corporal, sazes, shows, a Noite do Chef e, entre outros, o Espaço Improvisação, projeto de troca de experiências entre artistas e público. **Rua Lopo Gonçalves, 176, fone (51) 3019-2595**

MEMORIAL DO RIO GRANDE DO SUL
Instalado no imponente prédio dos Correios, tem foco voltado à área de História. No local também funcionam o Arquivo Histórico do Estado e o Museu dos Direitos Humanos do Mercosul, além de um Museu Postal e uma Agência Filatélica. **Rua Sete de Setembro, 1.020, fone (51) 3227-0882**

MULTIPALCO DO THEATRO SÃO PEDRO
As obras de ampliação do mais nobre palco da Capital ainda não estão concluídas. Mas alguns de seus espaços já recebem atividades. Além das badaladas atrações do teatro, o foyer oferece shows gratuitos ao meio-dia durante a semana. **Pça. Marechal Deodoro, s/nº, fone (51) 3227-5100**



CASA DE CULTURA MARIO QUINTANA
Neste espaço de referência, que é mantido pelo Estado no histórico prédio do Hotel Majestic, funcionam teatros, cinemas e galerias de arte. O Jardim Lutzemberger, os cafés e o Quarto do Poeta garantem que a visita valha a pena a qualquer hora do dia. **Rua dos Andradas, 736, fone (51) 3221-7147**

Escolas participantes da Campanha Floresta é Vida de 2015 e 2016 iniciam seus projetos



Respeito e admiração pela natureza, combinando conhecimentos práticos e teoria. Esta é a essência da "Campanha Floresta é Vida" da Celulose Riograndense. O projeto que estimula a responsabilidade ambiental nas escolas a partir da metodologia de pátios escolares atuará em 2015 e 2016 em 8 municípios. Ao todo, 12 escolas participam deste projeto.

Após conhecerem a metodologia da Campanha Floresta é Vida, os municípios indicaram as seguintes escolas:

MUNICÍPIO	ESCOLA
CACHOEIRA DO SUL	EMEF Francisco de Souza Machado
CRISTAL	EMEF Otto Becker
DOM FELICIANO	EMEF Catulino Pereira da Rosa
ELDORADO DO SUL	EMEF La Hire Guerra- EEEF Sergipe
ENCRUZILHADA DO SUL	EMEF Marechal Rondon EEEF Albino Hackmann
GUÁIBA	EEEF Evaristo da Veiga EMEF Anita Garibaldi EMEF Breno Guimarães
MARIANA PIMENTEL	EMEF João Zulkoski Filho
SÃO GABRIEL	EMEF Dom Pedro II

No cronograma deste ano, estão previstas diversas atividades, desde a formação dos grupos de trabalho de cada escola até a prestação de contas das atividades realizadas e recursos aplicados.

Etapas de trabalho

Oficina de formação

A oficina de formação na metodologia "melhoria de pátios escolares" foi realizada no dia 04 de maio, no Rincão Gaia, em Pantano Grande, e contou com a presença de 52 participantes entre professores, pais, merendeiras e gestores públicos das secretarias municipais de educação e meio ambiente.

Além de conhecerem a metodologia que se baseia no SEED (Programa de Educação Ambiental e Desenvolvimento da Escola), também foram apresentadas diversas atividades realizadas por outras escolas. O objetivo foi ilustrar a aplicação da metodologia apresentada e inspirar o grupo que após a oficina multiplicará a metodologia para definir as ações do projeto que cada grupo desenvolverá ao longo de 2015 e 2016.



Dia de campo



Em 24 de junho, foi realizado o "dia de campo". Neste evento, os participantes conheceram in loco um projeto que já participou da Campanha em edições anteriores.

O grupo esteve no Horto Florestal Barba Negra para conhecer o processo de produção de mudas, áreas de plantio e de preservação ambiental.

Acompanhamento mensal



Desde junho, a equipe de educação ambiental e relacionamento comunitário tem promovido atividades de planejamento e implantação dos projetos através de reuniões com a comunidade escolar e com técnicos das secretarias de agricultura e do meio ambiente e da Emater.

Este acompanhamento segue até novembro, quando as escolas prestarão contas do recurso financeiro investido, bem como dos resultados conquistados. O recebimento destas informações é que creditará os estabelecimentos de ensino a continuarem recebendo apoio financeiro e acompanhamento mensal da Celulose Riograndense em 2016.

O 2º PRÊMIO JOSÉ LUTZENBERGER DE JORNALISMO AMBIENTAL JÁ TEM OS SEUS VENCEDORES.

CONHEÇA OS PROFISSIONAIS E ESTUDANTES QUE ESTÃO INOVANDO NAS ABORDAGENS SOBRE AS BOAS INICIATIVAS NA ÁREA DE PRESERVAÇÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL NO RIO GRANDE DO SUL.

Conheça mais detalhes sobre os vencedores no site www.premiojornalismoambiental.com.br

FOTOJORNALISMO
1º - LUIS TADEU VILANI | Jornal Zero Hora
2º - RAMIRO FURDDEM FILHO | Jornal O Metro
3º - MATIUS BRUXEL | Jornal Diário Gaúcho

JORNALISMO IMPRESSO
1º - LARA CORREA ELY | Jornal Zero Hora
2º - LEANDRO MARIANI HITTMANN | Revista A Grande
3º - DÉBORA REGINA ERTEL | Jornal NH

RADIOJORNALISMO
1º - EDUARDO MATOS | Rádio Gaúcha
2º - ISABELA CAETANO KUSCHNIR | Band News FM
3º - MARIANA DE FREITAS | Rádio Metrópole/Gravataí

VEÍCULO COM MAIOR NÚMERO DE TRABALHOS INSCRITOS
Jornal Zero Hora

PRÊMIO BRASKEM DE JORNALISMO UNIVERSITÁRIO
1º - BRUNA WEBER CORREA | TV Feevale
2º - CÂNDIDA SCHAEGLER | Editorial J/Blog Fomecos - POC
3º - LEONARDO PUJOL NUNES | Blog de Jornalismo Ambiental da Unifitter

TELEJORNALISMO
1º - FÁBIO ALMEIDA | RBS TV
2º - CAROLINA ABELIN WILLEKER | TV COM
3º - MARCOS FERNANDO RUSCHEL | TV Univasul

WEBJORNALISMO
1º - MARCELO DE OLIVEIRA KERVALT
Jornal NH

INSTITUIÇÕES DE ENSINO COM MAIOR NÚMERO DE INSCRITOS
Feevale e Unifitter

Realizadores:

O 2º PRÊMIO JOSÉ LUTZENBERGER DE JORNALISMO AMBIENTAL JÁ TEM OS SEUS VENCEDORES.

CONHEÇA OS PROFISSIONAIS E ESTUDANTES QUE ESTÃO INOVANDO NAS ABORDAGENS SOBRE AS BOAS INICIATIVAS NA ÁREA DE PRESERVAÇÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL NO RIO GRANDE DO SUL.

Conheça mais detalhes sobre os vencedores no site www.premiojornalismoambiental.com.br

FOTOJORNALISMO
1º - LUIS TADEU VILANI | Jornal Zero Hora
2º - RAMIRO FURDDEM FILHO | Jornal O Metro
3º - MATIUS BRUXEL | Jornal Diário Gaúcho

JORNALISMO IMPRESSO
1º - LARA CORREA ELY | Jornal Zero Hora
2º - LEANDRO MARIANI HITTMANN | Revista A Grande
3º - DÉBORA REGINA ERTEL | Jornal NH

RADIOJORNALISMO
1º - EDUARDO MATOS | Rádio Gaúcha
2º - ISABELA CAETANO KUSCHNIR | Band News FM
3º - MARIANA DE FREITAS | Rádio Metrópole/Gravataí

VEÍCULO COM MAIOR NÚMERO DE TRABALHOS INSCRITOS
Jornal Zero Hora

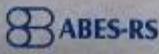
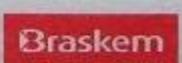
PRÊMIO BRASKEM DE JORNALISMO UNIVERSITÁRIO
1º - BRUNA WEBER CORREA | TV Feevale
2º - CÂNDIDA SCHAEGLER | Editorial J/Blog Fomecos - POC
3º - LEONARDO PUJOL NUNES | Blog de Jornalismo Ambiental da Unifitter

TELEJORNALISMO
1º - FÁBIO ALMEIDA | RBS TV
2º - CAROLINA ABELIN WILLEKER | TV COM
3º - MARCOS FERNANDO RUSCHEL | TV Univasul

WEBJORNALISMO
1º - MARCELO DE OLIVEIRA KERVALT
Jornal NH

INSTITUIÇÕES DE ENSINO COM MAIOR NÚMERO DE INSCRITOS
Feevale e Unifitter

Realizadores:



MOISÉS MENDES
moises.mendes@zerohora.com.br

Mentes asmáticas

José Lutzenberger me disse um dia, no lago do Rincão Gaia, com o Kadão Chaves de testemunha: nunca me socorri de um analista, eu controlo minha mente e me autoanaliso, e isso me basta.

Estou lendo *Crônica dos Afetos - A Psicandlise no Cotidiano* (Artmed, 206 páginas), o novo livro de Celso Gutfreind, e me lembrei de Lutz.

Celso escreve crônicas inspiradas em pacientes, colegas, dia a dia, perdas, técnicas, amores, ódios, mortes, transferências, todas com muito afeto, humor e literatura, porque o autor é um poeta que virou psiquiatra e psicanalista.

O capítulo que mais me agrada no livro é o mais óbvio, o do esforço das racionalidades que tentam explicar conexões entre corpo e mente. Sou asmático, e o asmático é um clássico.

O asmático é um cartesiano com falta de ar e excesso de interrogações: o que minha mente fez com meus brônquios? Por que meus pulmões transtornam minha cabeça? Quem gerou esse sufocamento que veio junto comigo?

Desde a infância, fiz um esforço à la Lutz para entender o que está no livro - que aflição da alma explica um tormento físico, ou vice-versa? A minha asma, coitada, sempre foi massacrada em consultas com médicos alopatas e homeopatas, astrólogos e curandeiros como um mal psicossomático. E pronto.

E aí entram, como lembra Celso, a ancestralidade, as culpas dos que vieram antes e as carências diversas que vieram depois. Celso não diz no livro, mas já me disseram que o asmático adulto sem cura seria um freudiano sem volta.

Pois conto então que já testei dezenas de vezes a relação entre causa e efeito da minha asma, nas mais variadas circunstâncias ditas psicossomáticas. Descobri que não há botões certos que acionem crises.

Há exatos quatro anos, quando enfrentei um drama de saúde que quase acabou comigo, minha asma sumiu. Um médico alertou: ela vai voltar. Nesses quatro anos, nada. Até que, no final de outubro, reapareceu de forma branda.

Virgínia, minha mulher, psicóloga, me aconselhou: é hora de procurar ajuda. Eu não sabia se de um médico, de um analista ou de um neurocientista. Queria ver até onde iria a falta de ar.

E tive então o que esperei por quatro anos: uma crise fantástica, diurna e noturna, com sofrimento intenso e forte abatimento moral. O mais espetacular ataque de asma em 15 anos.

Celso é meu amigo e sabe o que passei. Estarei quarta, às 20h, na Feira, para pegar seu autógrafa. A única coisa que não espero dele é que tente um dia me explicar a volta da minha asma. Ele sabe muito bem o que passei nesses quatro anos em que me senti abandonado.



Conferência foi detalhada no Capitólio com a presença de ambientalistas

VIRADA SUSTENTÁVEL

COP21 tem dia de divulgação e rapel

Encontrar formas de evitar o agravamento dos danos ao meio ambiente causados pelo homem e buscar o comprometimento dos países nesse sentido são os objetivos da 21ª Conferência das Mudanças do Clima, que ocorre em Paris até 11 de dezembro. O evento foi detalhado ontem em Porto Alegre, no Capitólio, por lideranças locais envolvidas com projetos ambientais e com o encontro "Virada Sustentável", programado para acontecer na Semana de Porto Alegre de 2016.

O professor da Ufrgs Rualdo Menegat apresentou um panorama sobre o aquecimento global

em 2015. "Porto Alegre voltou a ser invadida pelo Guaíba depois de 70 anos, efeito dramático do aumento da temperatura no planeta". Já Lara Lutzemberger comentou que antes o movimento ambientalista era individual. "Agora a militância a favor da natureza tem caráter coletivo".

À tarde, na Esquina Democrática, o público assistiu à performance "Beijos de Amor sobre o Concreto da Cidade", dirigida por Marcelo Restori. Um casal desceu de rapel de um prédio, "rumo ao solo, em direção ao outro, buscando o abraço". O vídeo será exibido dia 5, em Paris.